



SUMÁRIO

34511 - IDENTIFICAÇÃO DE METODOLOGIA PARA COLETA E ANÁLISE DO MONÓXIDO DE CARBONO E OZÔNIO NO AR AMBIENTE Bruna de Oliveira de Lima, Paula Tramontim Pavei ¹	2
35060 - TRAJETÓRIAS DE VIDAS DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: RELAÇÕES ENTRE GÊNERO E TRABALHO PRECARIZADO Vitória de Oliveira de Souza ¹ , Viviane Kraieski de Assunção ²	4
35367 - Análise de metodologias com vistas ao aperfeiçoamento de estudos de impactos ambientais em ambientes marinho-costeiros Bianca Mendes dos Santos, Carlyle Bezerra Torres de Menezes ¹	6

Resumo de pesquisa (concluído)

34511 - IDENTIFICAÇÃO DE METODOLOGIA PARA COLETA E ANÁLISE DO MONÓXIDO DE CARBONO E OZÔNIO NO AR AMBIENTE

Bruna de Oliveira de Lima, Paula Tramontim Pavei¹

¹Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária,
Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharia e Tecnologia,
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O crescimento urbano/industrial e da frota de veículos contribuíram para o aumento da poluição atmosférica refletindo de forma negativa sobre o meio ambiente e a sociedade, tendo como consequência a intervenção de órgãos governamentais sobre as emissões atmosféricas. Em 1990 foi publicada a Resolução CONAMA n.º 003, dispoendo sobre os padrões de qualidade do ar e os limites de concentrações para poluentes atmosféricos, bem como os métodos de amostragem e análise destes poluentes. O monóxido de carbono (CO) é um gás incolor e inodoro, resultante da combustão incompleta de materiais compostos por carbono, emitidos principalmente por veículos automotores. O ozônio (O₃) é um poluente secundário, formado a partir de reações químicas sob a luz solar entre óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos, emitidos principalmente na queima de combustíveis fósseis. O CONAMA 03/90 cita como método padrão para o monitoramento de CO o infravermelho não dispersivo e para o O₃ a quimiluminescência, sendo estes adotados por órgãos nacionais e internacionais como a Agência de Proteção Ambiental Norte Americana (EPA). Denominados por analisadores automáticos, estes instrumentos baseiam-se nas propriedades físico-químicas dos poluentes, a amostra é analisada em tempo real, por meio de métodos óptico-eletrônicos. Apesar do alto grau de precisão, apresentam alto custo, alto padrão de manutenção, operação e controle de qualidade dos procedimentos. A legislação possibilita o uso de métodos equivalentes de monitoramento, porém não há um amplo conhecimento a respeito de metodologias alternativas. Tem surgido no mercado ferramentas que oferecem a praticidade da leitura instantânea em aparelhos portáteis, onde por métodos eletro-ópticos realiza-se a leitura da concentração do poluente no ar ambiente. Tornando-se atraente devido à simplicidade de operação, facilitando o transporte para locais de difícil acesso, utilizam baterias recarregáveis, não exigindo pessoal técnico permanente no local de amostragem. Considerando os efeitos destes poluentes, esta pesquisa teve como objetivo a identificação de técnicas de monitoramento de CO e O₃ no ar ambiente em âmbito nacional e internacional, que pudessem ser consideradas equivalentes aos métodos apresentados na legislação brasileira, possibilitando a definição e validação de uma metodologia eficiente e de baixo custo para coleta e análise dos poluentes citados. Foram realizados levantamentos de dados junto a órgãos ambientais nacionais e internacionais, além de laboratórios especializados que prestassem o serviço de monitoramento. A legislação brasileira cita que o monitoramento pode ser realizado por método equivalente, porém métodos distintos ainda não são aceitos por órgãos ambientais. O monitoramento da qualidade do ar ainda se encontra muito restrito no Brasil, existem poucos dados históricos amostrais, baixa cobertura do território nacional, parâmetros exigidos pela legislação não são atendidos, sendo necessário um grande investimento em esforço técnico, financeiro e iniciativa política.



Palavras-chave: Poluentes atmosféricos, Monitoramento ambiental, Emissões atmosféricas.

Fonte financiadora: PIC 170.

Resumo de pesquisa (concluído)

35060 - TRAJETÓRIAS DE VIDAS DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: RELAÇÕES ENTRE GÊNERO E TRABALHO PRECARIZADO

Vitória de Oliveira de Souza¹, Viviane Kraieski de Assunção²

¹Grupo Interdisciplinar e Interinstitucional de Estudos e Pesquisas sobre Meio Ambiente e Espaço Urbano, Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde,

²Grupo Interdisciplinar e Interinstitucional de Estudos e Pesquisas sobre Meio Ambiente e Espaço Urbano, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Este resumo pretende explicar acerca de uma pesquisa realizada com catadoras(es) de materiais recicláveis em uma cooperativa do município de Criciúma-SC, que buscou investigar as relações entre gênero e trabalho precarizado, propondo uma análise acerca do cerne das assimetrias e desigualdades que atravessam este nicho laboral, utilizando, para tanto, as relações sociais e suas imbricações entre gênero e classe. O lócus da catação de materiais recicláveis é situado nas novas relações de trabalho estabelecidas após as transformações neoliberais dos modos de produção, acentuando-se ainda mais como alternativa de sustento em momentos de crise econômica, por ser alocado na categoria de empregos temporários, socialmente desprivilegiados e mal remunerados, podendo-se ressaltar a precarização e informalidade que atravessam a trajetória destes(as) trabalhadores(as). Contudo, é importante destacar a presença das mulheres na triagem dos galpões, ocupando a maioria da força de trabalho deste espaço, que compõe a base da cadeia de reciclagem. A pesquisa, caracterizada como exploratória e de natureza qualitativa, foi realizada por meio da observação participante, com a inserção da pesquisadora no cotidiano de trabalho na cooperativa, e de entrevistas semiestruturadas com doze sujeitos da pesquisa, sendo onze mulheres e um homem. A investigação demonstrou que as trabalhadoras mulheres apresentam uma sobrecarga, que provém, concomitantemente, do trabalho na cooperativa e do trabalho do cuidado, atuando como mães, catadoras e cuidadoras. Portanto, a fim de pensar a esfera do trabalho da mulher catadora, é necessário articular essas relações nas quais elas estão constituídas, que terminam por reverberar uma maior flexibilização e instabilidade em sua ocupação, somada à opressão de estarem inseridas em um espaço que, em tese, é comprometido com a gestão autônoma e mais igualitária, mas que se revela regido por normas laborais fabris, marcadas pela divisão sexual do trabalho, posições hierarquizadas e autoritarismo. Sendo assim, articula-se o conceito de consubstancialidade, a partir do qual a centralidade da discussão se dá a partir das relações sociais dos sujeitos, buscando dar visibilidade às problemáticas que demarcam o modo como as catadoras são sujeitadas nesse contexto. Interessa aqui repensar as vivências e trajetórias encrustadas a partir das concepções de papéis tidos como femininos e masculinos, sobretudo na esfera do trabalho, reconceituando estas jornadas duplas de trabalho como presenças, ao passo que, mesmo as mulheres ocupando a esfera produtiva, não desarticulam o tempo dedicado ao trabalho na cooperativa de todas as responsabilidades da casa e da família. Utilizando os estudos no campo do feminismo marxista e dos estudos pós-estruturalistas foucaultianos, pretende-se compreender o caráter das



identidades e das práticas, no bojo das relações de gênero e trabalho, bem como a inscrição social dos processos de subjetivação e subalternidade.

Palavras-Chave: Catadores/As de Materiais Recicláveis, Precarização do Trabalho, Gênero, Consustancialidade.

Fonte financiadora: PIBIC/UNESC

Resumo de pesquisa (concluído)

35367 - ANÁLISE DE METODOLOGIAS COM VISTAS AO APERFEIÇOAMENTO DE ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS EM AMBIENTES MARINHO-COSTEIROS

Bianca Mendes dos Santos, Carlyle Bezerra Torres de Menezes¹

¹ Laboratório de Gestão Integrada de Ambientes Costeiros
Grupo de Pesquisa Gestão e Recuperação de Recursos Hídricos
Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais-PPGCA/UNESC

Esta pesquisa buscou realizar um diagnóstico dos impactos socioecológicos decorrentes de empreendimentos instalados ou previstos nos limites estabelecidos pela Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, situado no litoral Centro-Sul Catarinense; foi realizada uma revisão teórica sobre estudos de impactos ambientais, ecodesenvolvimento territorial e gestão dos recursos comuns. Foram selecionados estudos de impactos ambientais e identificadas as suas fragilidades. Em paralelo foram realizadas atividades de campo para o reconhecimento da realidade local ao longo das Bacia Hidrográficas do Rio da Madre e do Rio Urussanga, a primeira situada na região Norte, a segunda na região Sul da área da APA da Baleia Franca. Constatou-se a necessidade de avaliar as políticas atuais de planejamento e gestão dos ambientes costeiros, que se mostram fragilizados diante da ocupação e exploração desordenadas. A região do estudo apresentou uma estrutura e capacidade de suporte insuficientes para atender a demanda resultante do turismo de massa, que têm agravado os graves problemas de saneamento ambiental, bem como na destruição dos ecossistemas devido a ocupação desordenada e à especulação imobiliária. Dentre os problemas socioecológicos identificados como resultado da aprovação de empreendimentos na região de estudo estão a construção de condomínios e casas em áreas de preservação permanente ou unidades de conservação, a extinção de habitats únicos; a perda de valores e referências culturais das populações tradicionais, dentre outros impactos. Constatou-se neste estudo a urgente necessidade de se pensar e buscar construir um outro modelo de planejamento e gestão, tendo como referência o Ecodesenvolvimento Territorial, que busca a valorização da cultura local, por meio da gestão participativa dos recursos naturais, e com ações de conservação do espaço e sensibilização das comunidades locais e gestores públicos. Paralelo à estas ações, para um melhor ordenamento territorial verifica-se a necessidade da adoção de diretrizes para o aperfeiçoamento dos Estudos de Impactos Ambientais, de maneira a possibilitar a análise adequada de empreendimentos imobiliários previstos para a região costeira. Dentre as fragilidades identificadas destacam-se: a ausência da proposição de alternativas locacionais; a delimitação insuficiente das áreas de influência; fragilidades nas medidas de saneamento ambiental e proteção do patrimônio natural e cultural, dentre outras. Por fim, no que se refere a proposição de diretrizes ambientais para o aperfeiçoamento do processo de licenciamento ambiental, destaca-se a importância da elaboração de EIA/RIMAs Independentes, elaborados por pesquisadores articulados em redes interinstitucionais, que possam analisar estes estudos em articulação com as universidades locais, centros de pesquisa, organizações representantes da sociedade civil, tais como ONGs e associações comunitárias. Estes estudos poderão subsidiar ações e políticas públicas no sentido de corrigir as distorções atuais, na perspectiva de um outro modelo de desenvolvimento, que seja socialmente justo e ecologicamente prudente.



Palavras-chave: Legislação Ambiental, Diretrizes Ambientais, Gestão dos Recursos Comuns, Ecodesenvolvimento Territorial.

Fonte financiadora: Projeto PIBIC/CNPq.